



SETEMBRO AMARELO

O mês marca a campanha de prevenção contra o suicídio. Praticamente 100% dos casos estão relacionados a doenças mentais, segundo a Organização Mundial da Saúde.

De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados (estima-se que sejam mais de 1 milhão). No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria e o Conselho Federal de Medicina organizam, em território nacional, o Setembro Amarelo, considerada a maior campanha anti estigma do mundo! Em 2022, o lema é “A vida é a melhor escolha!”.

Embora os números estejam diminuindo em todo o mundo, os países das Américas vão na contramão dessa tendência, com índices que não param de aumentar, segundo a OMS. Sabe-se que praticamente 100% dos casos estavam relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se esses pacientes tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade.

Legislação

Na Assembleia Legislativa de São Paulo, tramita o Projeto de Lei 1104/2015, do deputado Rafael Silva (PSD). A medida inclui no Calendário Oficial do Estado de São Paulo a

Semana Estadual de Valorização da Vida e Prevenção ao Suicídio. “O objetivo principal é discutir esse tema nas escolas, visto que é crescente o número de crianças e adolescentes com transtornos emocionais e que tentam suicídio. A comunidade escolar indicará os conteúdos a serem ministrados, de acordo com as necessidades detectadas. As Secretarias Estaduais de Educação e de Saúde poderão firmar convênios e parcerias com Organizações Não Governamentais para a execução das atividades”, resume Silva.

Já, no Congresso Nacional, o Deputado Federal Tiririca (PL-SP) é autor do PL 5089/2019, que impõe aos órgãos e entidades da saúde pública assegurar assistência psicológica as famílias cujo membro tenha praticado o ato de suicídio. “Não existe nenhuma proposição que auxilie aqueles que tiveram alguma perda decorrente deste ato. Vale ressaltar que esse projeto não irá impactar o erário público, visto que ele pode ser prestado pelos Centros de Atenção Psicossocial. Esta proposição irá somente tratar os indivíduos solicitantes deste serviço de forma desburocratizada e em caráter de urgência”, explica o deputado.

O que eu faço agora?

Para quem convive com alguém que apresenta tendência suicida, o ideal, segundo os psiquiatras, é se aproximar e conversar. Em caso de perigo imediato, não deixe a pessoa sozinha e procure profissionais de saúde para casos de emergência. Nestas situações, por mais delicado que seja entrar no assunto, é importante estar por perto e demonstrar apoio e preocupação. Encorajar o outro a buscar auxílio, assim como saber escutá-lo com paciência, é um modo eficaz para manter o outro próximo.

O Centro de Valorização à Vida, que atende no telefone 188, realiza apoio emocional e preventivo ao suicídio, e pode contribuir com a melhora do quadro por meio do atendimento gratuito.

Onde buscar ajuda?

CAPS e Unidades Básicas de Saúde (Saúde da família, Postos e Centros de Saúde).

UPA 24H, SAMU 192, Pronto Socorro; Hospitais

Centro de Valorização da Vida - 188 (ligação gratuita)